



ATA Nº. 014/2025
SESSÃO ORDINÁRIA Nº 009/2025

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na Sala de Sessões Armando Biavatti, reuniram-se, em Sessão Ordinária os vereadores: Aldacir Manfron, Brida Faggion Teixeira, Claudio Paulo Fortuna, Eder Pasinato, Idalir Signorati Mioranza, João Paulo Pereira, Lucimar Calgaroto, Lenir Nunes e Sidnei Salette Carniel Olivoto. Iniciando o Expediente a Presidente colou em discussão a Ata 011/2025 referente a Sessão Ordinária nº 08/2025 realizada em 17 de junho de 2025, não houve manifestações, colocada em votação a **Ata nº 011/2025 foi aprovada por unanimidade** de votos. Na sequência colou em discussão a **Ata 012/2025** referente a Sessão Extraordinária nº 02/2025 realizada em 08 de julho de 2025, não houve manifestações, colocada em votação a **Ata nº 012/2025 foi aprovada por unanimidade de votos**. Continuando pôs em discussão a Ata 013/2025 referente a Sessão Extraordinária nº 03/2025 realizada em 16 de julho de 2025, também sem manifestações, colocada em votação a **Ata nº 013/2025 foi aprovada por unanimidade de votos**. Continuando com o Expediente, foi lido os ofícios 173/2025 do Gabinete de Prefeito, que encaminha Projeto de Lei, o Ofício 021/2025 da direção do Hospital São Roque, que solicitou espaço para se manifestar na Tribuna Livre e o Edital nº 001/2025 do Poder Legislativo Municipal que abre prazo para manifestações quanto ao Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado, a respeito da Gestão de Contas do Executivo do ano de 2022, sendo esse prazo de 30 dias a contar de 01 de agosto de 2025, após decorrer esse tempo, não havendo manifestações, as contas vão a votação no plenário do legislativo municipal. Prosseguindo com a Sessão, abriu-se a Ordem do Dia e a Presidente solicitou a leitura da Ata 001/2025 da Comissão Permanente de Pareceres, que trata do Projeto de Lei 039/2025, que dispõe sobre o Plano Plurianual 2026/2029. Realizada a Leitura da Ata, com o parecer favorável da Comissão, quanto ao referido projeto, a Presidente colocou, primeiramente em discussão a Ata da Comissão, sem manifestações, colocada em votação a Ata 001/2025 da Comissão Permanente de Pareceres, foi aprovada por unanimidade de votos. Solicitou a Leitura do Projeto, posteriormente, colocado em discussão, não houve manifestações, passando para a votação, o **Projeto de Lei nº 039/2025 foi aprovado por unanimidade de votos**. Dando continuidade, foi lido o Projeto de Lei nº 051/2025, que: *“autoriza o Poder Executivo a realizar despesas na distribuição da chama crioula”*. Após a leitura o mesmo foi colocado em discussão, contudo, sem colocações por parte dos vereadores a presidente colocou em votação. O **Projeto de Lei nº 051/2025 foi aprovado por unanimidade de votos**. Pediu-se então a leitura da Indicação nº 007/2025, de autoria da vereadora Lenir Nunes, que indica ao Poder Executivo Municipal que analise a possibilidade de destinação de um veículo para Estratégia da Saúde da Família ESF, terminada a leitura, a indicação foi para discussão, sem manifestações passou-se à votação, sendo a **Indicação nº 007/2025 aprovada por unanimidade de votos**. Continuando, foi lida a Indicação nº 008/2025, também de autoria da vereadora Lenir



Nunes, que solicita estudo por parte do Poder Executivo Municipal, da possibilidade de colocar um guarda na Unidade Básica de Saúde do Centro. Finalizada a leitura colocou-se em discussão, mas sem manifestações, passou-se para a votação, a **Indicação nº 008/2025** foi aprovada por unanimidade de votos. Seguindo a ordem foi realizada a leitura da Indicação nº 009/2025, de autoria da vereadora Brida Faggion Teixeira, que indica ao Poder Executivo, a realização de estudo técnico para controle nos limites do município e dentro de sua competência legislativa, quanto ao uso de herbicidas hormonais. Finalizada a leitura passou-se para a discussão, **pedindo a palavra a vereadora Brida, que se manifestou em defesa de sua indicação, no seguinte sentido:** *Boa Noite Senhora Presidente, colegas vereadoras, vereadores, funcionários da casa pessoal que está aqui hoje nos assistindo e também o pessoal de casa. Senhores, quando eu decidi vir aqui fazer essa indicação nessa casa. Muitas pessoas me falaram, mas de novo esse assunto, isso aí vai dar muito pano pra manga. Só que eu acho que não tem como a gente ficar se fazendo surdo aos pedidos das pessoas. A gente está aqui pra tentar fazer sempre o melhor sempre e buscar pelo melhor para população, então a pedido de muitas pessoas, muitos agricultores, enfim, eu venho então fazer essa indicação. Solicitando a regulamentação definitiva e específica do uso de herbicidas hormonais no território municipal. Definindo-se maiores distâncias em relação às propostas pela lei atual. A gente sabe que é muito prejudicial a vários âmbitos da nossa vida, o uso de agrotóxicos, mas em especial aos agrotóxicos hormonais. Há pouco tempo aprovou-se nessa Casa aquele projeto da fruticultura, que mobilizou bastante pessoas que se interessaram, enfim, em participar. O uso inadequado desses agrotóxicos, em especial os hormonais, prejudicam tantas lavouras e parreirais, vocês imaginam que o município está fazendo investimento nesse projeto da fruticultura, você imagine que acaba se passando inadequadamente esses herbicidas e acaba prejudicando as árvores frutíferas. Enfim, acabando prejudicando quem está no projeto, seria um perda para os participantes e para o município. Sem contar na saúde, tivemos alguns casos aqui no município também de pessoas que acabaram sendo prejudicadas na saúde prejudicada pelo uso. Eu trouxe até um pronunciamento, mas você vai ficar muito extenso para eu ler. Então eu vou só falar alguns tópicos. Segundo uma publicação da Fiocruz, os agrotóxicos já foram associados no desenvolvimento de cânceres, entre eles de próstata, linfomas, leucemia. melanomas agora também recentemente, pesquisadores da Universidade do Oeste do Paraná verificaram que a exposição ocupacional crônica a esses produtos também está relacionada a ocorrência de tumores de mamas mais agressivos. E também vale ressaltar. Eu até fiz. Ah, sou um pouco leiga no assunto, não vou negar para vocês, mas me empenhei bastante em pesquisar em poder saber mais. A gente sempre tem que buscar mais. Pesquisei aqui alguns estudos que estão sendo feitos também em relação a isso. Enfim, que grande porcentagem dos casos de autismo de doenças neurológicas que estão afetando as crianças, também de certa forma para o uso indireto, uso não desculpa, contato direto ou indireto com esses agrotóxicos. Então isso é muito sério, gente é muito*



sério mesmo. Então eu a peço que os colegas que me apoiem nessa indicação para que a gente consiga fazer uma alteração ali junto com o Executivo para que a gente possa resolver da melhor forma possível, já que infelizmente a gente não tem como fazer a proibição desses agrotóxicos que são tão prejudiciais aí a população. Só para encerrar. Eu só queria dizer uma frase que me foi dita hoje por uma pessoa que já encarou de frente esses prejuízos causados por esse agrotóxico. Por em especial o 2.4D. Eu acho que é uma frase muito bonita e a gente precisa pensar, pensar e repensar muito nisso. O verdadeiro produtor sabe que o progresso de um não pode ser o prejuízo de outro. Então eu não posso pensar só em mim. Eu vou utilizar este porque é mais barato e ele vai matar mais rápido. Mas daqui a pouco eu estou prejudicando. No fim das contas, daqui um tempo eu vou ser a prejudicada também. A gente tem que parar um pouquinho para pensar, não pensar só no nosso, tem que pensar no dos outros também. E aqui, como a gente é uma família, a gente aqui é uma família, uma casa, enfim. Eu conto muito com o apoio de vocês. Muito obrigada, devolvo a palavra Senhora Presidente. **Mantendo em discussão, pediu a palavra a vereadora Sidnei, que falou o que segue:** Eu só queria deixar aqui registrado que lá em casa a gente foi prejudicado sim pelo uso inadequado de 2-4D. Até o Amauri foi lá e retirou folha das parreiras e ele disse que se vocês quiserem ir para a delegacia, isso aqui é comprovado, foi o uso e só um pequeno relato. A gente colhia mais de 2000 quilos de uva e a gente teve que desativar, cortar fora as parreiras e tirar toda aquela estrutura feita que a gente trabalhou tanto para ter porque não deu mais, morreram e tem lá do lado das parreiras, e os pés de pêssegos que tem ao lado do parreiral, com toda essa geada eles não derrubaram as folhas, isso é uma alteração genética do uso do 2-4D que ele é hormonal e ele desestabilizou os pés de pêssegos que eles não sabem que no inverno eles têm que cair a folha com toda a geada que está que deu está lá para todo mundo ir lá ver. Então você imagina o povo, as crianças. Você imagina a geração que está sendo gerada agora. Quantos casos de autismo tem. Então é uma maneira de se pensar de proibir, mas também eu gostaria que seja incluído diminuir o tempo de espaço, porque ele está a de março até final de agosto. Muitas frutíferas que são caducas neste tempo em março ainda tem folhas. Período de agosto a março o correto, isso, como dizia, já estão com folhas, então diminuir para um prazo menor. Sou favorável sim que seja pensado nesse uso de herbicidas hormonais. Era isso de muito obrigada, devolvo a palavra a senhora presidente. Ainda em discussão a indicação, **pediu a palavra o vereador Claudio, que disse o seguinte em sua manifestação:** Senhora Presidente, colegas vereadores Eu concordo com tudo o que as colegas e vereadores falaram, esse agrotóxico, é muito, é um defensivo agrícola. Na verdade, já foi nessa lei, se não me engano, foi eu quem fez quando em outro mandato, Deve ser. Acho que foi nós normalizamos um pouco ela em 2018. Se eu não me engano, começa em 15/08 a 15/03 É isso aí. Então é assim, o que eu que tenho a dizer para vocês. Você sabe que pra quem usa isso aí, são os plantadores de soja. Nossos plantadores de soja. Eu sou um plantador de soja, né? Isso aí deu muito problema já no nosso município. Mas o grande



*problema desse defensivo agrícola são os aplicadores. É o sistema que você aplica aqui. Nós temos também um produtor aí que é o meu colega vereador Calgaroto, o equipamento, a forma que você vai aplicar, o dia, o vento. Então, quando você vai comprar esse agrotóxico, já tem lá o responsável aonde vai ser aplicado. Quem vai aplicar, tem que fazer já o cadastro lá. Se você tem um curso, porque você tem que ter o curso. Eu sei porque eu tenho o meu, o rapaz que aplica para nós lá, fez o curso. É obrigado a fazer esse curso e o grande problema que está acontecendo. Ele é prejudicial. Sim, se ele pegar a frutífera ali, ele vai matar a frutífera não vai produzir. A gente sabe disso. Já tem lá na bula dele. Mas o grande problema é a aplicação errada no dia errado. O sistema que é aplicado, então eu acho que para mapear vai ser um pouco difícil vereador, porque isso aqui, na verdade, quem deixa eu só ver aqui. Que eu tenho alguma coisa aqui. A Anvisa, o MAPA e o IBAMA, passa por todos esses órgãos que fiscalizam e que liberam esses produtos esses defensivos agrícolas e esses foram e são aprovados por esses órgãos. Então é uma lei, uma lei maior que nós não podemos passar por cima dessa lei maior. Então o que nós podemos fazer aqui nessa lei? Existem algumas brechas? Os municípios podem legislar sobre o uso de herbicidas, mas com algumas limitações. A Constituição Federal estabelece que os municípios têm competência para legislar sobre assuntos de interesse local e para proteger o meio ambiente. No entanto, essa competência é suplementar, ou seja, não pode conflitar com a legislação federal ou estadual sobre o mesmo termo. Então Existe alguma coisa, mas não pode passar por cima dos termos já do estadual ou federal, Mas eu concordo plenamente com a vereadora da preocupação dela e eu sei disso. Eu Já vi muitos casos aí que que aconteceu de matar frutíferas de não deixar produzir e nós soubemos que o nosso município é grande produtor de desses frutíferas e está sendo aí cada vez mais ampliando, esses pequenos produtores acho que que é uma saída boa. Então eu sou favorável sim de achar uma saída, mas deixar registrado aqui que o grande problema é a aplicação. Tem que ser, tem que ter muito cuidado na aplicação. Era isso que eu devo a palavra Senhor presidente. Mantido em discussão a indicação, não houve mais manifestações, posto em votação, a **Indicação nº 009/2025 foi aprovada por unanimidade de votos.** Em seguida foi lida a Moção de Apoio nº 004/2025, em favor de uma auditoria no sistema de saúde IPE/RS de autoria do vereador Aldacir Manfron, posteriormente, a moção foi posta em discussão, **pedindo a palavra o vereador Aldacir, que se manifestou no seguinte sentido:** *Colegas vereadores e vereadoras em julho, início de julho, o pessoal entrou em contato conosco, para gente fazer uma moção de apoio, mas a gente estava em recesso. Então hoje é a primeira sessão de agosto. A reivindicação deles é que existiu uma lei em 2023 e começou um valor mais alto no desconto do contracheque de todos os servidores. Mas em compensação desses valores não foram repassados para médicos, entidades que prestavam serviço para o IPE aí eles estão unindo forças para fazer uma auditoria, para realmente ver desse dinheiro, porque não chegou aos médicos, enfim, nos prestadores de serviços do IPE. Por isso eu peço a aprovação e o acompanhamento dos colegas**



vereadores. Obrigado, devolvo a palavra Senhora Presidente. Mantida em discussão, não houve mais manifestações, colocada em votação, a **Moção de Apoio nº 004/2025 foi aprovada por unanimidade de votos. Encerrou-se a Ordem do Dia**, a presidente abriu espaço para indicações verbais, sem haver nada para a pauta, pediu que fosse feita a inscrição para o grande expediente. Aproveitando comunicou do espaço cedido aos representantes do Hospital São Roque, que haviam pedido a Tribuna Livre. Portanto, antes de começar as manifestações dos Vereadores, foi concedido o tempo de até dez minutos ao **Presidente do Hospital São Roque, Diego Tonial, para fazer uso da palavra e apresentar a situação da entidade. Conforme segue:** *Boa noite, senhores e senhores vereadoras. Muito obrigada presidente pelo espaço a vocês vereadores também agradecendo aqui o pessoal da minha diretoria, o Michael Biavatti, o Arthur Insert, a Débora Biavatti e o Dalto Beltrame aos demais que não puderam se fazer presente, mas estão nos acompanhando também. O pessoal lá do Hospital São Roque enfermeiras, médicos, técnico pessoal secretária pessoal da limpeza da cozinha. Todos são muito importantes nesse trabalho. Então, a gente está hoje aqui usando da transparência do diálogo, essa é a nossa proposta como nova diretoria pra passar para população a real situação das finanças do Hospital São Roque. Isso é o que mais nos preocupa o nosso maior desafio. Então a gente como vem tratando aí da instituição, a gente gostaria de passar uma apresentação de slides agora que o nosso tesoureiro Micael vai apresentar pra nós na prestação de contas. Então nova diretoria assumiu no dia 14/03/2025 desse ano onde aqui na nessa Casa foi realizada uma assembleia, foi nos passado um valor que tinha em caixa de 16.277,00. Sim tinha em caixa. Mas outras pendências, outras contas não foram nos passadas e a gente se aprofundando mais nesses valores, pegando a administração da coisa, a gente começou a descobrir a situação real encontrada. Boletos de mercado e farmácia atrasados valor de 1.509,00 pendência de boletos de compras de medicamentos, outros materiais hospitalares comprado antes de nós assumirmos que ficou para em prestação parcelado pra nós pagarmos, piso da enfermagem, um piso atrasado no valor de 12.275,00, o PPCI, renovação dos Bombeiros que era vencido desde dezembro de 2024, a maior pendência aqui com a prefeitura com um repasse no valor de 44.000,00 adiantado em dezembro de 2023, totalizando todos esses essas pendências e diminuindo o valor que tinha em caixa. então o valor real que deveria ter sido passado para a nova diretoria é o negativo de 54.146,00 o que a nova diretoria assumiu. Então vocês vejam que é um valor bem expressivo, bem, impactante dizer que a gente aos poucos está tentando solucionar o problema, contando com o apoio de todos, dessas pendências no caso ali dos boletos, mercado, farmácia, fomos quitando também. Aqueles boletos pagamos todos eles atrasados para estar de durante o mês a gente tendo a real situação das contas saber o que que é gasto com material de hospital, medicamento, higiene, limpeza. Isso é o controle fundamental de uma empresa. Temos que saber a real situação. Piso da enfermagem. Já estamos com o dinheiro para pagar. Vamos conseguir quitar esse piso atrasado. Infelizmente esse valor foi bloqueado na conta do Banrisul, um bloqueio*



judicial que já estamos em processo para desbloquear, estaremos quitando esse piso atrasado que em quatro meses de gestão já é um uma baita iniciativa, pendência do PPCI e a renovação do alvará dos bombeiros 6.578,00. Esse é um valor que é bem expressivo também. Você não renova esse dos bombeiros, você não consegue alvará de localização, nem alvará de necessário. A gente não estava conseguindo sem essa renovação e a pendência. O maior que preocupa nós, é esse repasse adiantado. Que é o pagamento dos médicos. Esses 54.000,00, todos os meses é o maior valor é aos médicos em torno de 45 mil mensais. Todos nós aqui sabemos a importância dos médicos de ter o plantão de ter os profissionais que aí estão que vem para nos atender. Os valores mensais da primeira iniciativa da nova diretoria foi a redução salarial da diretoria. Então, antes em sete mil e meio, agora quatro mil duzentos e cinquenta. Uma economia mensal de três mil duzentos e cinquenta reais, onde inclui advogado, tesoureiro, presidente. Todos foram diminuídos os salários. Então isso aí é um valor também expressivo, que todo mês ajuda nas contas da instituição. Outras receitas, despesas mês a mês, a gente está fazendo em planilha. Antes era feito só no papel. Agora é feito de forma digital para a gente ter um controle melhor das contas e também para fazer uma prestação mais detalhada das melhorias. O prédio se encontrava um pouco desorganizado, muita coisa velha, muita coisa jogada, vidros quebrados. Esgoto, encanamento de esgoto. Empossando, então isso aí também é algo que preocupava, bem ruim a situação e a gente aos pouquinhos foi melhorando, trocamos vários vidros das janelas. Não deixando infiltração de água estragar ainda mais o prédio, porque você deixar de cair demais também. Quando você vê depois não consegue mais organizar, também, ar-condicionado novo, câmeras de segurança, limpeza e arrumação do pátio, o Lucas Teles dos Santos do bairro Nossa Senhora de Saúde, está prestando serviço, fez um bom trabalho e demais pessoas que colaborando conosco, também entidades tivemos o baile do município também muita, muita doação, muita gente ajudando a gente agradece, agradece toda a população, todas as entidades que de uma forma ou outra ajudaram a nós. Esses valores são muito importantes porque você tem muita despesa. Você para manter um prédio desses, o pessoal, tudo isso impacta bastante. Atendimentos realizados muito importante e o número foi me passado do mês anterior, mas a média mensal é mais ou menos isso aí em torno de 470 consultas. Cerca de dez por cento da população, atendida mensalmente no Hospital São Roque aí fora os atendimentos da enfermagem, como curativos, a medição, verificação da pressão arterial não estão juntos. É um número bem expressivo. Pra vocês verem o quanta gente é atendida no Hospital São Roque, o quanto é importante nós termos uma boa equipe, ter bons profissionais bons médicos. Durante esse período, tivemos duas baixas importantes em nossa equipe técnico Ezequiel e Doutor Maurício aqui gostaria de agradecer esses profissionais pelos serviços prestados, também aproveitando para agradecer todos os colaboradores do Hospital São Roque, que prestam um belo trabalho. conseguimos repor a equipe com outros profissionais, que estão aí para nos ajudar e atender da melhor forma possível a nossa população. Hoje



Contamos com um quadro de oito profissionais de enfermagem, seis técnicas, duas enfermeiras, atendendo a exigência do COREM Farmacêutica, nutricionista, secretária, uma funcionária na limpeza, uma na cozinha, médico Doutor Alessandro, nosso diretor técnico e demais plantonistas. Tivemos a implantação do Pix feito na CRESOL, onde fazemos pagamentos de guias por meio desse, como FGTS, ISS, Bio Hydro, Vita Programa do Telecard dos eletros, a Vita Segurança do trabalho, programa da contabilidade todos esses custos mensais, então outra coisa, muitos atendimentos vindos do posto de saúde sempre sem encaminhar para outros hospitais da região. Então nos últimos meses, aí também tivemos mais essa demanda. Então isso aí também é muito importante. A gente está aqui esclarecendo, passando para toda a população para vocês também saberem. E aqui gostaríamos de reafirmar nosso compromisso com a população e nossa busca constante por melhorias em todos os serviços e aproveitando a pedir o apoio de vocês. A gente sabe aí da situação e vocês sabem que uma casa com dívida não é fácil de você arrumar. Então a gente está aqui nessa casa hoje, pedindo com humildade o apoio dos vereadores e novamente se vier algum projeto para essa Casa que a gente agora vai ter que tentar se organizar, conversar. A gente precisa muito desses recursos, esse valor já pensando no final do ano. Que vocês sabem, todos nós somos funcionários, o trabalhador trabalhou, tem direito a as contas, então é o principal da instituição. Agradeço mais uma vez a todos, a minha diretoria, o meu pessoal e a todos vocês vereadores. Muito obrigado. **Novamente com a palavra a Presidente**, iniciou o Grande Expediente, concedendo primeiramente a palavra à vereadora **Sidnei, que falou o seguinte:** Senhora Presidente e colegas pessoal que estão aqui nos assistindo na plateia o pessoal de casa, hoje aqui nessa tribuna eu vou ser bem chata. Muita gente que vai me ouvir não vai gostar. Vamos começar falando das estradas, as estradas municipais e as e a estrada que liga Cacique Doble a Paim Filho. Antigamente, as roçadas eram feitas pelos donos das terras que margeiam a estrada. Hoje em dia tudo eles querem do público. Eu gostaria de pedir a colaboração de quem tem as estradas que passam no seu terreno. Não custa passar e cortar um espinho que está invadindo. Daqui uns dias se colocar o braço para fora, vai arranhar nos espinhos andando pelas estradas. Mas também eu queria dar os parabéns. Eu não sei de quem que é o terreno, que desce lá para Santo Antônio na linha Santo Antônio, eles fizeram um trabalho muito bonito, roçaram aquele pedacinho de estrada ficou um capricho. Acho que seria um exemplo. Não é criticar gente, mas vamos colaborar com o público. Eu Lembro muito bem que meu pai antigamente, quando que o tempo estava chuvoso, deu uma chuva, parou, o pai pegava a foice e ia roçar as a beiras do mato, deixando uma estrada transitável. Hoje em dia só querem o público. Me desculpem, mas eu tinha que falar isso. Outra coisa bem chata que eu estou vendo que eu trabalho na área da saúde, mudou a nossas referências. Antigamente só era Passo Fundo. Era fácil colocar todo mundo em uma Van e ir para Passo Fundo. Só um carro levava trazia. Agora nossas referências são: Serafina Correia, ou vai para Lagoa Vermelha, ou vai para Erechim, entre outros. Eu Acho que a gente vai



*ter que comprar no mínimo mais dez carros. Sem contar que cada paciente quer a exigência de um carro exclusivo para ele. O poder público ele tem a obrigação de levar o paciente SUS sim. Mas ele pode ofertar a Van, que é um transporte. Nós temos, nós do PT, a gente conseguiu uma emenda. Do Paulo Paim. Já temos cadastrado dois carros, mas eu acho que precisava uns doze carros para a população ser atendida do jeito que querem. Vamos colaborar gente. Se eu quero ter exclusividade, eu pego um carro, contrato um táxi e vai. Isso já está sendo revoltante. Eu tenho pena das meninas que trabalham lá e organizam as viagens. E as pessoas vão lá e distratam, enchem de nome. A pessoa tem que entender que não é assim. Eu Estou ofertando um carro, eu estou ofertando uma van. Me Desculpem, mas eu tinha que falar isso. Eu estou percebendo isso. Que bom se a gente pudesse ofertar a cada paciente o transporte exclusivo, mas não tem jeito. Eu acho que nem se a gente comprasse uma frota inteira de carros numa concessionária ia conseguir. Me desculpe, mas eu hoje fui chata, mas eu precisava fazer esse desabafo. Tenho pena da Evandra tenho pena das meninas, por tudo o que elas estão sofrendo, tentando dar o melhor e o povo nunca está feliz. O povo está sempre descontente, mas vamos pensar um pouco. Outra coisa. Eu me coloco à disposição também para tentar ajudar. A gente precisa cascalhar essa estrada que de Cacique para Paim. Eu sei que que é do Estado a competência, mas ela está ficando intransitável, três dias de chuva passa dois ou três caminhões pesados, o carro pequeno não consegue mais andar. Então acho que a gente tem que se unir, unir forças ir no Estado para ver se eles podem fazer, ou dão o dinheiro e a prefeitura coloca o cascalho, porque do jeito que está, não dá mais. Tomara que termine logo esse inverno e comece a ter dias mais secos para a gente poder ter um trânsito mais normal. Tá muito difícil do jeito que está. Acho que por hoje era isso. Peço desculpas que eu fui chata, mas eu precisava falar devolvo a palavra a senhora Presidente. **Dando continuidade, foi a vez da vereadora Brida fazer uso da palavra, dizendo:** Só Queria agradecer a presença do pessoal do hospital pelos esclarecimentos. Estamos aqui à disposição para sempre que possível colaborar com vocês. Queria aproveitar também rapidinho para agradecer os vereadores que foram que votaram a favor da minha indicação. E por último, e não menos importante, queria aproveitar para parabenizar os colonos e motoristas pela passagem do seu dia. Nesse último dia 25/07, que são pessoas assim fundamentais para a nossa existência, digamos assim, isso em vários âmbitos, em especial queria parabenizar o meu esposo Julian, que trabalha com o transporte de leite há muitos anos deve estar na estrada nesse horário enfim, parabenizar e dizer que não sejam esquecidos e não sejam lembrados apenas no dia 25 que sejam lembrados, respeitados e admirados todos os dias. Muito Obrigada, Devolvo a palavra. Prosseguindo com o Grande Expediente, **cedeu-se a vez para pronunciar-se ao vereador Eder, que fez as colocações que seguem:** Senhora Presidente e colegas vereadores, pessoal da diretoria do Hospital, Diego presidente funcionários da Casa, pessoal que nos assiste. Queria agradecer ao presidente e aos demais da diretoria que falaram como é que está o nosso hospital São Roque. Temos que*



*ajudar nosso hospital velho que não está fácil. Dar os parabéns também para a gurizada que pegaram a diretoria que tiveram força de assumir de tocar para frente o nosso hospital velho, que nós soubemos como é que é, no fim de semana que não tem plantão correndo dia e noite para frente e para trás para São José do Ouro, Sananduva, a gente sabe como é que funciona, sabe que tem despesas também até foi contratada mais uma enfermeira. Vamos ver o que conseguimos dar esse reajuste a vocês, manda um outro projeto, dá certo. Mas se mandarem, contem comigo que eu estou sempre à disposição de vocês, sempre a favor. Quero também dar os parabéns pelo Dia dos Pais, quero dar os parabéns para todos parabéns também para o colono e ao motorista, Por hoje era isso devolvo a palavra Senhora Presidente. **Prosseguiu-se com os pronunciamentos, chegando a vez do vereador Aldacir, que falou o seguinte:** Senhora Presidente, colegas vereadores, vereadoras, pessoal que nos assiste hoje pessoal que está nos acompanhando através das redes sociais. Para começar já dar uma ideia aqui, já que o pessoal do hospital esteve aqui presente e repassou para nós a necessidade de recursos, talvez ver de reivindicar a Copa do campeonato, que está começando sendo organizada agora, seria uma possibilidade também de vocês ter um ganho a mais para hospital. Já que estamos falando nisso, a gente aprovou o projeto aqui, a gente sabe que foi sem a ressalva da emenda, mas se vir um outro projeto aqui depois da explanação de vocês com certeza há a necessidade de um recurso um pouco maior, se vier esse projeto, podem contar comigo que eu sou a favor e eu ia comentar uma situação porque ah, nós vamos conseguimos mais uma emenda do Cherini para mais uma van para a saúde. Já que a colega comentou sobre as referências. Eu acho que o estado do Rio Grande do Sul está se equivocando. Porque eles comentam que os municípios fazem aquela correria com os com os pacientes do município e tal. Mas eu acho que seria um momento do Estado é centralizar um pouco e não espalhar como eles espalharam as referências em todos os locais do Rio Grande do Sul. Eu sei porque eu fui com a minha filha também. Acho que é Tapera, com a odontologia. Mas a gente sabe que são muitas especialidades, Então eles podiam pensar no momento de centralizar em Tapejara ou algum outro local, mas várias, como se falaram no Rio Grande tem várias. Os motoristas que estão aqui, trabalham e vão direto. Evidente que não tem como os municípios fazerem isso e dar um atendimento de qualidade para todos. Não tem como, mas é uma questão não é dos municípios e sim do Estado, ele é que tem que analisar melhor e organizar melhor, porque quem paga são os municípios. Quem paga com os carros, funcionários, motoristas, gasolina e os pacientes se deslocando para todos os locais do Rio Grande do Sul. Eu acho que é um momento de você pensar. Eu acho que o Estado tem que pensar em uma maneira em centralizar mais esses atendimentos. Gostaria de mandar um abraço para os colonos e motoristas. Nós motoristas. Pela passagem do dia a gente está todo dia na estrada. Não é fácil, mas um abraço para todos eles. Desejar um feliz dia dos pais. Primeiro para meu pai. Agradecer a ele a todos os pais desta Casa que estão presentes aqui. Um abraço a todos os pais do nosso município. Aproveitem o dia dos pais. Aproveite o momento de*



estar com eles porque quem não tem mais sabe a falta que é. Então a gente deve e tem que aproveitar esse momento, ficar com os nossos pais. Muito Obrigado. Devolvo a palavra Senhora Presidente. Ainda na sequência de pronunciamentos, foi a vez do vereador Claudio se manifestar: Senhora Presidente, colegas vereadores. demais pessoas que nos assistem aí pessoal, pessoal do hospital, os nossos funcionários da Câmara. Agradecer a presença a todos vocês pessoas que assistem também pelas redes sociais, que está sempre com bastante pessoas nos assistindo. Agradecer ao pessoal da diretoria do hospital pela prestação de contas. Dizer que naquele projeto que veio nós fizemos uma emenda porque nós também não estávamos sabendo bem certo onde estava sendo aplicado o dinheiro, que era uma sessão extraordinária. Não tinha como nós pedir um visto ou deixar o projeto para ser votado, ou nós rejeitávamos e com isso o projeto não ia nem os R\$ 54.000,00 para vocês. Então a gente optou por fazer uma emenda. Até para nós ficarmos mais por dentro dessa situação no hospital. Porque nós vereadores, nós entramos praticamente em março, claro que a gente entende a situação de vocês aí, mas também nós gostaríamos que vocês entendessem o trabalho nosso, dos vereadores, aqui nós temos também no como falou Micael, que nós devíamos ter fiscalizado antes nesses dias, mas nós temos aqui o artigo, desse convênio está lá e diz o seguinte: “Hospital conveniado deverá fornecer mensalmente, juntamente com a nota fiscal para empenho os relatórios contendo a relação de atendimentos realizados, bem como prestações de contas dos valores gastos”. Então quem tinha que fiscalizar isso e se não tivesse vindo antes ali seria, digamos, na outra gestão também e dessa, seria o executivo. Eu Acho que tem que já vim junto com a nota e eu calculo que está vindo. Não me inteirei nesse assunto ainda, mas está aqui no artigo. Se você vê lá do convênio diz isso. Então é claro que nós, vereadores, nós temos livre acesso em qualquer instituição e para ir fiscalizar e a gente vai fiscalizar. Mas. Eu gostei muito da explanação de vocês, da forma que vocês estão administrando. É assim que você se faz com um dinheiro que não é nosso, que é dinheiro público investido. Eu Acho isso muito interessante e verdade e a clareza não existe forma melhor para qualquer administrador. Então acho que parabéns para vocês, acho que quem pega isso aí que nem falou o Lucas o Diego é um problema, é muita vontade de fazer alguma coisa, até pelo que ganha. Não é pelo que ganha, é pela prestação de serviço à comunidade. Então, muitas vezes que nem nós aqui vereadores. Nós estamos aqui ganhando R\$ 2.900,00, não é pelo salário que nós temos aqui, nós temos aqui também para prestar serviço à comunidade, fiscalizar e ao trabalho que nós temos como vereadores para que o dinheiro seja bem aplicado. A gente sabe que infelizmente, nesse nosso país existe uma corrupção danada em tudo que é setor, muito roubo, um país rico que podia ser muito melhor. Nós temos uma situação pendente em muitas coisas, principalmente na saúde. Aí que me falou a vereadora aí que às vezes o povo cobra e até teria como ampliar mais e tal. Mas os recursos vêm focado nisso e tem que ser resolvido pelos administradores. Também dizer que nós passamos R\$ 31.000,00 para Sananduva, a Prefeitura passa né. Só para o pessoal ficar sabendo principalmente



os que estão nós assistindo e mais R\$ 35.000,00 para o Hospital de São José. Então aí repassa em torno de 110.000,00 por mês. Só para os hospitais fora o gasto em saúde que vocês sabem quanto vai. Então desejo a vocês “gurizada” que vocês toquem aí precisar de nós sempre com clareza dessa forma que vocês fizeram e podem contar comigo, contar conosco, que nós estamos juntos nessa parceria aí para o bem-estar da sociedade do pessoal do Cacique Doble. Então pode contar com todos nós. Falando também da estrada que a vereadora mencionou de Paim, dizer para a vereadora, eu acho que a vereadora lembra, quando eu fui secretário de obras, a gente sempre fazia essa estrada, a única coisa que nós não tínhamos naquela época era a autorização do DAER. A gente a conseguiu autorização. Tem aí um documento que eles autorizaram para arrumar, mas infelizmente nunca deram um litro de diesel e nenhum tubo. Até nós fizemos umas tubulações. Eu acho que eu lembro que nós fizemos umas tubulações. Tivemos que fazer. Quando eu fui secretário, mas a gente cuidava daquela estrada. Até faz muito tempo que eu não passo ali, nem sei como é que está, mas se vocês esperarem pelo estado e eu sempre digo, não é o estado que vai ocupar a estrada aqui. Quem está ocupando essa estrada aqui são os caciquenses, geralmente somos nós, é vocês aí que estão na região. Eu acho que a prefeitura não tem outro meio a não ser arrumar a estrada. Não tem o que fazer. Eu Vejo aí o que nós enfrentamos para ir para Machadinho, aquela estrada que é a mesma situação dessa também, que é de chorar, você andar com um caminhão carregado, o mesmo de carro. A dificuldade maior ainda é o caminhão. Então o Estado não tem o que fazer, tá deixando abandonando. Vocês viram que é a maior vergonha, vendo isso aí não fazer nada do jeito que está sendo deixada essa situação dos asfaltos, é maior perigo, que eu iria dizer aqui também. Eu vejo a prefeitura também aí colaborando muito com bastante entidades. Eu vi aí hoje também ali com a chama Crioula. Foi repassado aos bombeiros e CTG s, e aos motoqueiros, as ONG dos animais. Então eu vejo assim, aplicado bastante dinheiro em todas as entidades. Então várias entidades e que sempre vai somando. O dinheiro vai indo. Queria falar um pouco da securitização vocês sabem que nós fizemos um movimento, temos até um grupo aí com São José do Ouro Machadinho, Barracão, Santo Expedito, fomos atrás, para os agricultores. Os Agricultores sabem que estão endividados, vem aí de quatro ou a cinco anos onde é seca, um ano de enchente e ainda a nossa região aqui está sobrevivendo. Mas sabe que você pega para a região de Porto Alegre que foram muito afetados, pessoas que praticamente não sobrou nada. Sobrou só as contas no banco para pagar. A gente sabe que esse projeto que tem aí foi aprovado lá na Câmara dos Deputados. A securitização para o Rio Grande do Sul envolve muito dinheiro, mas infelizmente. Tá enrolado. Então dar o apoio nosso e quem sabe a hora de nós fazer uma moção também de apoio. Eu fui em Lagoa, estive presente junto com o pessoal pensamos em nós fazermos uma moção de apoio e mandar para os deputados também. Aqui eu quero deixar relatado das pessoas que votaram contra o projeto de lei, dos nossos deputados aqui do Rio Grande do Sul. Então o eu vou fazer o nome aqui pra saber. Só um pouquinho eu achar



*aqui. Porque eu acho, eu acho o seguinte votar contra esse projeto para os agricultores, sabendo que os agricultores passaram no Rio Grande do Sul, eu teria coragem de pedir voto depois. Aqui eu tenho o nome: Denise Pessoa PT do Rio Grande do Sul. Maria do Rosário PT do Rio Grande do Sul, Fernanda Melchion PSOL do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta PT do Rio Grande do Sul, Bongás PT do Rio Grande do Sul. Então vocês foram os cinco deputados que votaram contra o projeto de securitização lá na Câmara dos Deputados. O resto do pessoal votaram a favor. Então dizer que a gente fica sentido. Não é por política. Mas eu acho que quando é para ajudar as pessoas, a gente não tem que olhar lado político. Tem que ajudar parêlho, o que é bom e o que não pode ser feito. Então deixo aqui a minha reclamação desse pessoal que não votou. No mais era isso dizer que a gente está à disposição para que explicação. e devolva a palavra Senhora Presidente. **Em seguida a vereadora Lenir passou a presidência e pediu a palavra, sendo concedida, a vereadora se pronunciou dizendo:** Colegas vereadores, colegas vereadoras, funcionários da Casa pessoal que nos assiste através das redes sociais, hoje quero fazer então agradecimento especial à diretoria do Hospital São Roque, onde eu faço parte também dessa diretoria. Então quero dar os parabéns ao Diego, o diretor do hospital que veio aqui hoje, juntamente com o Michael Biavatti e seus representantes da diretoria. Que aqui fizeram esse esclarecimento. Parabéns Diego mais uma vez. É isso que nós dessa Casa Legislativa, sendo que eu já sabia de uma parte, mas não sabia de tudo isso. Fui cobrada pela minha diretoria, onde faço parte onde votei contra aquele dia. Todo mundo sabe, fui meio que apedrejada, mas estou aí para levar a pedra e também. A gente está aí para ser cobrado também. Mas agradeço a vocês por ter me cobrado isso, que graças a vocês ter me cobrado hoje nós estamos todo mundo aqui. Que bom que vocês vieram fazer esse esclarecimento assim nós e a população, com certeza, quando vier outro projeto que eu espero, conforme conversamos já com o prefeito. E com o diretor do hospital e que vai vim pra essa casa podem contar com o meu apoio. A população pode contar comigo sempre. Eu sempre disse para vocês eu tenho dó daquelas meninas que trabalham lá, que ninguém vai chegar ao final do ano e vai ficar sem o seu salário. Fico até meio emocionada, mas a gente está aqui para defender a classe, as técnicas de enfermagem que lá trabalham. Tenho o meu carinho, meu respeito e a minha admiração. Podem contar comigo sempre tá Diego e Michael também e toda a diretoria. Hoje também estou que nem a colega Sidney. Eu estou meia revoltada aqui com trabalho na saúde. Fiz duas indicações, era para ser três, mas daí resolvi trazer essas duas indicações, porque três era demais para o momento. Deixei para a próxima sessão. Onde primeiro eu vou falar da solicitação de um vigilante, então, na unidade básica de saúde, onde esses dias, aconteceu, até o prefeito e secretário da administração já tem o conhecimento. Então não vou me estender muito por isso que eu estou fazendo essa indicação junto com a enfermeira Sara Bernardi, que é nossa representante ali do posto de saúde, a nossa enfermeira responsável pela unidade e junto com toda a equipe de saúde. Não é só minha indicação, nós na verdade fomos agredidas. Eu não, mas falo pela*



minha equipe, as colegas profissionais da saúde que foram agredidas verbalmente, o pessoal chega lá, ninguém mais tem noção de nada. Nós temos lá de braços abertos para receber todo mundo com muito amor e carinho. Eu sou uma, as demais colegas, a gente vai pegar lá na porta, o paciente abraça, leva com amor e carinho na cadeira sentar, para verificar os sinais vitais com amor e carinho. As pessoas chegam lá, não têm respeito com os profissionais da saúde. Não têm respeito com os médicos, gente invadem os consultórios médicos, entram para dentro, são donos de si, têm direito, não têm deveres. Tá feio a situação lá e a gente já pediu, já solicitamos para o prefeito, com certeza com mais a indicação, quem sabe essa é a mais importante. Eu peço para ele encarecidamente, as pessoas chegam lá, reclamam das fichas, reclamam do atendimento, reclamam de tudo, não podem esperar 10 minutos, gente, vocês saiam daqui vão a passo fundo às cinco horas da manhã estão os colegas aqui que sabem, que embarcam aqui. Por que que esses pacientes, essas pessoas não vão lá a Passo Fundo e chegam chutando destratando a recepcionista, virando mesa, querendo agredir as funcionárias que tem lá dentro. Me diga, eles têm a coragem de fazer isso que eles fazem aqui com nós. Gente é revoltante para nós profissionais da saúde. Para começar ganham uma consulta de graça, medicação de graça, que estamos de parabéns à nossa farmácia. Com mais de 18 tipos de medicação a mais que não tinha anteriormente, então ganha a consulta, ganha a medicação, descem na Secretaria de Saúde, os exames de graça, gente tudo de graça, transporta para Passo Fundo, para Tapejara, Lagoa Vermelha. Tudo de graça, ainda chegam ali embaixo ou distratam as meninas, a Evandra e as demais que estão ali, será que eles não têm que agradecer um pouquinho mais, em vez de só reclamar? Fica essa minha pergunta aí no ar, é uma indignação minha, porque eu trabalho na saúde e eu vejo que está cada vez pior, gente, as pessoas não têm respeito com os profissionais, nem com as médicas que estão lá. Então eu peço encarecidamente a administração ao prefeito se está me escutando nesse momento que ele veja essa indicação, que mande um vigilante lá para nós. que eu agradeço. A equipe agradece de coração. É um desabafo, gente, as vezes precisa, não gostaria de vir aqui na Câmara de Vereadores desabafar isso, que eu não falo só dessa administração que está assim nas outras administrações, mas a gente tinha lá o vigilante e o pessoal respeitava. Hoje eles entram lá um empurra o outro. Não porque você tomou minha frente, porque a ficha era minha, porque passou o idoso de 70 anos, porque passou a criança na frente, gente pelo amor de Deus, a criança tem preferência com febre. O idoso tem preferência está no estatuto do Idoso, está claramente lá na unidade básica de saúde, o cartaz com as prioridades. É feio é chato eu estar aqui falando como uma profissional de saúde, mas infelizmente tem pessoas para tudo. Nem todas as pessoas e a população merece isso. Mas gente aquele dia foi difícil a enfermeira ligou para a secretária da Saúde. A Secretária da Saúde se posicionou a administração municipal para ir lá para ver o que nós vamos fazer. Por fim, então. Eu gostaria então de convidar a população caciquense que sábado a gente tem então o jantar dos bombeiros voluntários que todo o ano a gente faz. Se alguém ainda tem interesse de

às 19 horas na Sala de Sessões Armando Biavatti. Luciano Colgato
Italvo Sigroni Miguel Eden Fontana Paulo
Prado G. Teixeira Sidnei Salatto Carmel Oliveira Reinaldo P. Ferreira
Bernardo Frederico Marcelo